



PORTO DE SANTOS E BAIXADA SANTISTA: IMPACTO SOCIOECONÔMICO E ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS

PORT OF SANTOS E BAIXADA SANTISTA: SOCIOECONOMIC IMPACT AND EDUCATIONAL STRATEGIES

ANA CAROLINA ANDRADE CABRAL (FATEF)

2210405@fortec.edu.br

ISLANEIDE ARLINDA DE ANDRADE (FATEF)

2210457@fortec.edu.br

REBECCA VIEIRA DE MELO (FATEF)

201904148@fortec.edu.br

Dr. JEFFERSON CAMPOS LOPES (FATEF)

fatef@fortec.edu.br

RESUMO

Este artigo analisa a percepção da população da Baixada Santista em relação ao funcionamento, à importância econômica e à arrecadação tributária gerada pelo Porto de Santos, o maior complexo portuário da América Latina. A pesquisa, de natureza exploratória e quantitativa, buscou identificar o nível de conhecimento da população sobre a importância desses tributos e sobre a cadeia produtiva do porto. Os resultados revelam uma lacuna de conhecimento significativa, com uma parcela considerável dos respondentes sentindo-se pouco ou nada familiarizados com o porto. Além disso, a maioria dos participantes não sabe ou não tem certeza sobre a origem da receita tributária, especialmente o Imposto Sobre Serviços (ISS), essencial para o orçamento municipal. Apesar de a maioria reconhecer a geração de empregos pelo porto, a percepção sobre a amplitude dessa cadeia produtiva ainda é limitada. Diante dessas constatações, propõe-se um projeto educativo, em formato de quiz interativo, wiki colaborativa ou gibi educacional, como estratégia de comunicação para mitigar o desconhecimento e fortalecer o vínculo entre a comunidade e o Porto de Santos, valorizando-o como um ativo econômico e social.

Palavras-chave: Porto de Santos; Percepção Pública; ISS; Impacto Econômico; Geração de emprego.



ABSTRACT

This article analyzes the perception of the population from Baixada Santista regarding the functioning, economic importance, and tax revenue collected by the Port of Santos, the largest port complex in Latin America. The study, exploratory and quantitative in nature, aimed to identify the population's level of knowledge about the importance of these taxes and about the port's production chain. The results reveal a significant knowledge gap, with a considerable portion of respondents feeling little or not at all familiar with the port. Furthermore, most participants do not know or are unsure about the origin of tax revenues, especially the Service Tax (ISS), which is essential to the municipal budget. Although the majority recognize the port's role in job creation, their perception of the extent of this production chain remains limited. In view of these findings, an educational project in the format of an interactive quiz, collaborative wiki or educational comic book, is proposed as a communication strategy to mitigate this lack of knowledge and to strengthen the bond between the community and the Port of Santos, valuing it as both an economic and social asset.

Keywords: Port of Santos; Public Perception; ISS; Economic Impact; Job Creation.

1 INTRODUÇÃO

Por definição, porto pode ser definido como um espaço planejado para a atracação de embarcações, oferecendo condições adequadas para a movimentação de pessoas, cargas e materiais, tanto do mar para a terra quanto da terra para o mar.

O Porto de Santos é reconhecido como o maior e mais movimentado porto da América Latina, com papel central no escoamento da produção nacional e na integração comercial do Brasil com o mercado internacional. Localizado no litoral do estado de São Paulo, o porto desempenha funções estratégicas que impactam diretamente a economia da cidade de Santos, contribuindo significativamente para o Produto Interno Bruto (PIB) local, a geração de empregos e a arrecadação de impostos — incluindo tributos federais, estaduais e municipais.

Entre os tributos arrecadados, destaca-se o Imposto Sobre Serviços (ISS), de competência municipal, proveniente das atividades prestadas por empresas que atuam no porto, como operadores logísticos, transportadoras, empresas de armazenagem, vigilância, manutenção e serviços especializados. Este imposto representa uma fonte relevante de receita para a cidade de Santos, sendo revertido em investimentos públicos em áreas como saúde, educação, mobilidade urbana e infraestrutura.

Apesar da importância econômica do porto e do impacto direto do ISS no orçamento municipal, grande parte da população desconhece essas informações. Tal cenário revela uma lacuna significativa na comunicação institucional e na educação fiscal, especialmente no que diz respeito à conscientização da sociedade

sobre os impactos positivos da atividade portuária no desenvolvimento urbano e na qualidade de vida da população. Diante desse contexto, este artigo tem por objetivo compreender como a população da Baixada Santista percebe o Porto de Santos e sua relevância econômica, por meio da aplicação de um questionário quantitativo para um total de 216 pessoas. A partir dos resultados obtidos, que revelaram uma percepção limitada por parte da população, propõe-se o desenvolvimento de um projeto educativo composto por diferentes formatos acessíveis e interativos. Entre as iniciativas sugeridas destacam-se a criação de um quiz digital, com abordagem lúdica e informativa, que visa divulgar dados sobre o funcionamento do porto, os tributos arrecadados e o caminho percorrido pelas mercadorias desde o cais até os estabelecimentos comerciais e residenciais da região. Ademais, sugere-se a implementação de uma Wiki Colaborativa no site oficial do Porto de Santos, onde estudantes, professores e profissionais do setor poderão contribuir com informações que serão verificadas por uma curadoria, garantindo a qualidade e a confiabilidade do conteúdo disponibilizado à população. Além disso, a produção e distribuição de gibis educativos voltados ao público infantojuvenil, busca aproximar a população da temática portuária e fiscal de maneira criativa e didática. Tais propostas têm como objetivo promover o conhecimento, estimular o engajamento cidadão e fortalecer o vínculo da população com uma das mais importantes infraestruturas logísticas do país.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Porto de Santos é considerado o maior da América Latina em movimentação de cargas, desempenhando papel central no comércio exterior brasileiro. De acordo com Rodrigues e Silva (2020, p. 45), “o Porto de Santos atua como principal elo logístico entre a produção nacional e os mercados internacionais, sendo responsável por escoar uma significativa parcela das exportações brasileiras”. Segundo a Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP (2021), o porto movimenta anualmente milhões de toneladas de cargas, abrangendo produtos como grãos, contêineres, veículos, açúcar e derivados de petróleo. Essa diversidade de operações fortalece a balança comercial e contribui para a arrecadação tributária.

De acordo com Martins (2020, p. 45), “o Porto de Santos é o principal complexo portuário da América Latina, atuando como porta de entrada e saída para mais de um terço da balança comercial brasileira”. Essa relevância ultrapassa os limites geográficos da cidade, impactando diretamente a economia nacional por meio da arrecadação de impostos e da atração de investimentos.

O ISS representa uma das principais receitas tributárias municipais. Segundo Costa e Almeida (2019, p. 88), “a atividade portuária, por sua natureza de prestação de serviços, é geradora de significativa receita de ISS, contribuindo para a manutenção de serviços públicos essenciais”. No contexto santista, essa arrecadação está diretamente associada ao funcionamento das empresas instaladas na retroárea do porto.



O ISS, tributo de competência municipal, incide sobre serviços prestados no âmbito das operações portuárias. Segundo Almeida e Torres (2020), “a arrecadação do ISS proveniente das atividades portuárias representa significativa fonte de receita para os municípios litorâneos, contribuindo para investimentos públicos em infraestrutura, saúde e educação”. No caso de Santos, essa receita é potencializada pelo volume de serviços vinculados às operações logísticas, armazenagem e movimentação de cargas. De acordo com a Secretaria de Finanças de Santos (2022), “o ISS gerado pelas atividades portuárias ultrapassa centenas de milhões de reais anuais, reforçando o orçamento municipal e permitindo a realização de políticas públicas de maior alcance social”.

“Estima-se que as atividades do Porto de Santos gerem de 35 mil a 50 mil empregos diretos e indiretos, sendo fundamental para a economia regional.” (PORTUS ONLINE, 2021).

A geração de emprego é um dos impactos socioeconômicos mais perceptíveis da atividade portuária. Silva (2018, p. 73) afirma que “os portos, além de movimentarem a economia, atuam como grandes pólos empregadores, oferecendo desde empregos diretos nas operações até postos indiretos nas cadeias logísticas associadas”. O Porto de Santos, nesse sentido, mantém um papel estratégico na absorção de mão de obra local e regional.

O Porto de Santos é um dos maiores empregadores diretos e indiretos da região. Segundo Costa e Ferreira (2018), “cada posto de trabalho criado no setor portuário pode gerar até quatro empregos indiretos em setores correlatos, como transporte, armazenagem, comércio e serviços”. De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento de Santos (2022), “a atividade portuária e retroportuária mantém milhares de empregos formais e temporários, sendo essencial para a economia local e regional”. Essa capacidade de geração de empregos reforça a necessidade de políticas públicas que fortaleçam o setor e ampliem sua competitividade.

A operação do Porto de Santos gera empregos diretos, como trabalhadores portuários, operadores de equipamentos e técnicos de logística, além de empregos indiretos em setores como transporte rodoviário, comércio e serviços. Conforme o Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas – IPEA (2021, p. 89), “a atividade portuária apresenta elevado efeito multiplicador de empregos, pois estimula cadeias produtivas que extrapolam os limites da área portuária”.

A forma como o porto é divulgado influencia a percepção da população. Para Nogueira (2021, p. 112), “a comunicação institucional eficaz fortalece a imagem do porto, aproximando a sociedade das atividades portuárias e incentivando o engajamento com sua rotina”. Estratégias de divulgação bem elaboradas permitem que a comunidade compreenda melhor a importância do porto, favorecendo o apoio a políticas de expansão e modernização.

A percepção pública sobre o porto está diretamente relacionada ao nível de informação disponível para a população. Para Santos e Faria (2020), “a compreensão social sobre as funções do porto influencia o apoio ou a resistência a projetos de expansão e modernização” (p. 102). Quando bem informada, a comunidade tende a reconhecer benefícios como geração de empregos, aumento da



arrecadação de impostos e fortalecimento da economia local, reduzindo a distância entre a operação portuária e a vida cotidiana dos cidadãos.

Além disso, a análise da percepção pública é essencial para entender como a sociedade interage com grandes infraestruturas, molda a legitimidade e a aceitação de projetos de grande escala, tornando-se crucial investigar o conhecimento da população sobre o porto e sua cadeia produtiva para identificar os desafios de comunicação e engajamento.

A imagem e o conhecimento que a população tem sobre o Porto de Santos influenciam diretamente sua valorização e defesa como patrimônio econômico e estratégico. Para Souza e Martins (2021), “a divulgação adequada das atividades portuárias pode aproximar a comunidade local, desmistificando processos e ampliando a compreensão sobre sua relevância”. Além disso, a percepção pública é moldada pela forma como as informações são transmitidas. Conforme Mendes (2020), “a participação da sociedade na vida portuária depende de iniciativas de comunicação que traduzam dados técnicos em informações acessíveis, capazes de gerar engajamento e orgulho local”.

A divulgação eficiente das atividades e resultados do porto desempenha papel estratégico para fortalecer a imagem institucional, atrair investimentos e melhorar a percepção pública. Segundo Kotler e Keller (2018), “a comunicação de valor é essencial para criar uma narrativa favorável e construir relações duradouras com os diferentes públicos” (p. 34). No contexto portuário, essa divulgação inclui não apenas relatórios anuais e dados operacionais, mas também campanhas de marketing, visitas guiadas e materiais educativos que apresentem à sociedade a importância do porto para a economia e o cotidiano da população.

A educação fiscal, neste contexto, busca capacitar o cidadão para que ele compreenda a origem e a aplicação dos recursos públicos, como o ISS. Segundo Santos (2019), a conscientização fiscal é um instrumento fundamental para a promoção da cidadania, permitindo que a população fiscalize a gestão pública e entenda como os impostos, como os provenientes das atividades portuárias, são revertidos em benefícios sociais.

O uso de diferentes métodos de análise nas ciências, ajuda a construir um trabalho mais completo, com mais qualidade. Quando se fala em pesquisa, é preciso entender que é possível estar trabalhando para a construção de conhecimentos em muitas áreas, e que em cada uma delas pode ser necessária a adoção de diferentes critérios para que se alcance os objetivos, que também podem ser vários (SILVA; NÓBREGA, 2018). “Sendo que “a quantificação é a transposição de acontecimentos em dados numéricos”, ... “utilizam atributos matemáticos e estatísticos para a análise dos fenômenos, permitindo mensurar variáveis numéricas” (RODRIGUES et al., 2019 p.82).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa foi de natureza exploratória e quantitativa, conduzida em três etapas. A primeira consistiu em um teste piloto, realizado entre os dias 24 de

junho e 10 de julho de 2025, no qual um questionário misto, com perguntas abertas e fechadas, foi aplicado a 109 pessoas por meio da plataforma Google Forms. Este instrumento foi validado por três doutores.

A segunda etapa compreendeu a coleta e análise dos dados quantitativos. Para isso, um novo questionário, composto exclusivamente por perguntas fechadas, foi elaborado e disponibilizado entre os dias 11 de julho e 15 de agosto de 2025. A amostra por conveniência, totalizando 216 respondentes, foi recrutada por meio de uma ampla divulgação em redes sociais, e-mail, grupos de convivência pessoal e profissional (como colegas de faculdade e amigos), além de contatos em sindicatos, empresas do setor de transporte rodoviário de cargas e com educadores. Essa estratégia buscou alcançar um público diversificado e heterogêneo, enriquecendo a análise das diferentes percepções. O foco do questionário foi o nível de conhecimento sobre o funcionamento do Porto de Santos, a geração de empregos e, em especial, a arrecadação do Imposto Sobre Serviços (ISS). Os dados foram tabulados e analisados utilizando estatísticas descritivas, permitindo a identificação das principais lacunas de informação e o nível de conscientização da população.

A terceira etapa, de caráter interventivo, consiste na proposição de um projeto educativo. Com base nos achados da pesquisa, que evidenciaram uma carência de conhecimento, propõe-se a criação de iniciativas como um quiz interativo online, uma Wiki colaborativa no site oficial do Porto de Santos ou a produção e distribuição de gibis educativos. Esse projeto, a ser desenvolvido futuramente, tem como objetivo divulgar, de maneira acessível e envolvente, informações sobre a jornada das mercadorias, as funções dos serviços portuários e o impacto direto do ISS na vida do cidadão.

Paralelamente a essas etapas, a pesquisa também se fundamentou em uma revisão bibliográfica, por meio de estudos acadêmicos e documentos oficiais, que serviu como base para contextualizar e sustentar as análises. A falta de conhecimento identificada na fase de coleta de dados justificou a relevância social do trabalho e a importância da conscientização pública sobre o tema.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados corrobora a hipótese inicial de que a população da Baixada Santista apresenta uma lacuna de conhecimento sobre o Porto de Santos, especialmente em relação ao seu impacto econômico e tributário.

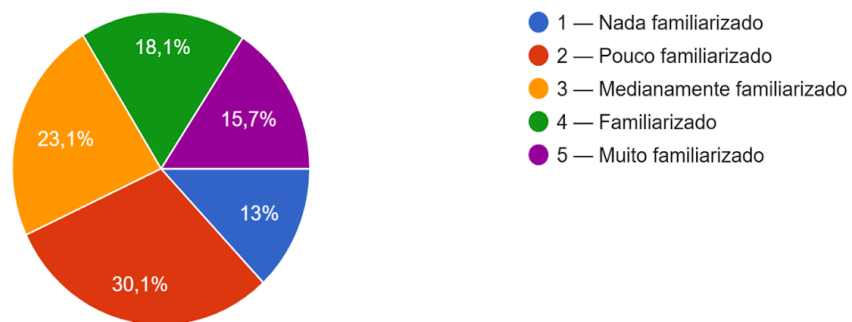
Os gráficos escolhidos sintetizam os pontos centrais da hipótese do estudo, destacando o nível de familiaridade da população com o Porto de Santos, a percepção sobre a geração de empregos e o conhecimento do ISS como receita municipal. Essa seleção evidencia de forma objetiva as principais lacunas identificadas pela pesquisa.

4.1. Familiaridade com o Porto

Figura 1 – Familiaridade com o Porto

1. Em uma escala de 1 a 5, qual é o seu nível de familiaridade com o funcionamento e a importância do Porto de Santos? (Sendo 1 = Nada familiarizado e 5 = Muito familiarizado)

216 respostas



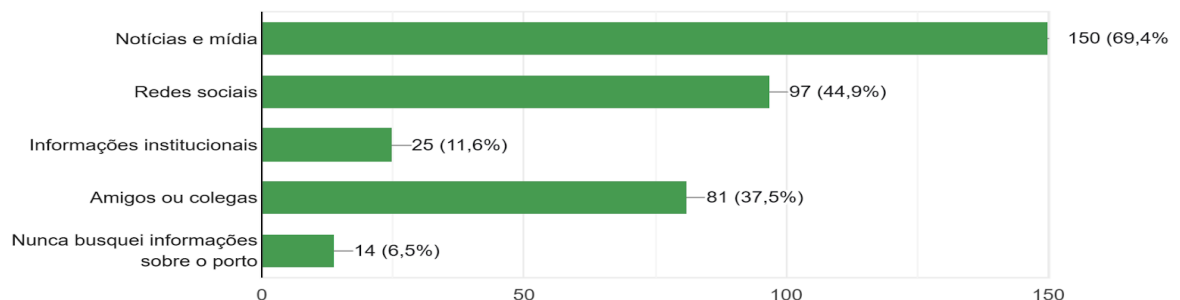
Fonte: Elaborado com dados do questionário aplicado via Google Forms (2025).

Conforme a análise dos dados, 30,1% dos respondentes se consideram "pouco familiarizados" e 13% "nada familiarizados" com o Porto de Santos. Por outro lado, apenas 15,7% se sentem "muito familiarizados". Esses dados são preocupantes e indicam a necessidade de estratégias de comunicação mais eficazes.

Figura 2 – Principais fontes de informação sobre o Porto

3. Qual é a principal fonte de informação sobre o Porto de Santos para você? (Marque todas as que se aplicam)

216 respostas



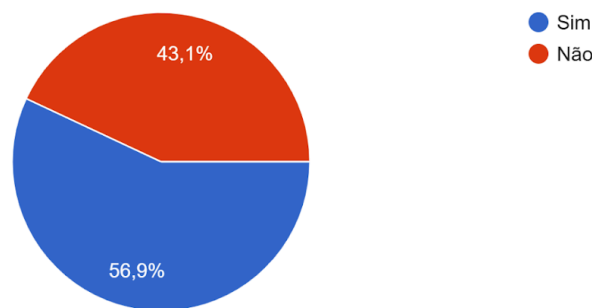
Fonte: Elaborado com dados do questionário aplicado via Google Forms (2025).

A principal fonte de informação citada foi a mídia (69,4%), seguida pelas redes sociais (44,9%). Apenas 11,6% buscam informações institucionais, o que sugere um desafio para a comunicação oficial do porto.

Figura 3 – Visita ao Porto

4. Você já visitou o Porto de Santos?

216 respostas



Fonte: Elaborado com dados do questionário aplicado via Google Forms (2025).

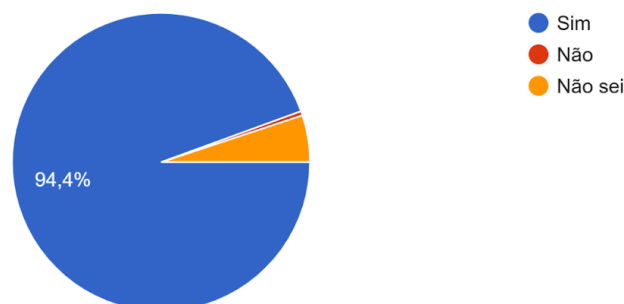
Curiosamente, 56,9% dos respondentes já visitaram o porto em algum momento, o que sugere que a experiência direta, por si só, não é suficiente para garantir um nível elevado de familiaridade.

4.2. Percepção sobre Impacto Econômico e Tributário

Figura 4 – Geração de Empregos

7. Você acha que a movimentação de cargas ajuda a gerar empregos na cidade de Santos?

216 respostas



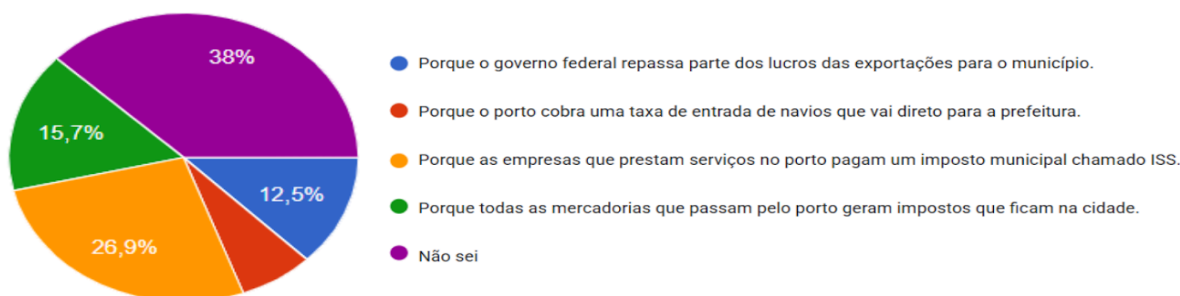
Fonte: Elaborado com dados do questionário aplicado via Google Forms (2025).

A maioria dos respondentes (94,4%) acredita que o porto gera empregos, mas a percepção sobre a amplitude dessa geração ainda é limitada.

Figura 5 – Arrecadação de Impostos (ISS)

10. O que faz com que a cidade de Santos arrecade dinheiro com os serviços prestados no Porto de Santos?

216 respostas



Fonte: Elaborado com dados do questionário aplicado via Google Forms (2025).

Apenas 26,9% dos participantes sabem que o ISS é uma fonte de receita para o município de Santos, e 73,1% não sabem ou têm a percepção errada sobre os impostos arrecadados. A baixa compreensão do ISS como uma receita municipal demonstra a desconexão da população com a importância fiscal do porto, uma lacuna que a educação fiscal pode ajudar a preencher.

4.3. Relação entre Dados e Proposição Educativa

Os resultados do questionário funcionam como um diagnóstico preciso da situação. A baixa familiaridade e o desconhecimento da população em relação à arrecadação de tributos justificam a proposição de uma estratégia educativa. Nesse contexto, iniciativas como um quiz interativo, uma Wiki Colaborativa no site oficial do Porto de Santos ou a produção e distribuição de gibis educativos, sugeridas como projeto pedagógico, configuram-se como ferramentas eficazes para traduzir informações complexas sobre economia e tributos em formatos acessíveis e envolventes, alinhados aos princípios da gamificação e da educação lúdica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estratégia de aplicação adotada buscou contemplar participantes com diferentes perfis, perspectivas e experiências relacionadas ao tema, reconhecendo que a diversidade da amostra é fundamental para ampliar a compreensão e enriquecer a análise dos dados obtidos.

Embora os participantes reconheçam a relevância do Porto de Santos, conforme evidenciado pelas respostas ao questionário, observa-se que a maioria não possui compreensão aprofundada acerca da contribuição fiscal por meio do ISS. Esse desconhecimento está associado, principalmente, à falta de informações sobre os tributos envolvidos nas operações portuárias, bem como ao reduzido grau de familiaridade, em muitos casos, apenas mediano ou inexistente, com a dinâmica e o funcionamento do Porto.



Apesar de a pesquisa ter utilizado uma amostra não probabilística, os resultados oferecem um diagnóstico valioso que sustenta a proposição de um projeto educativo. Com base nessas informações, propõe-se o desenvolvimento de iniciativas como um quiz educativo, uma wiki colaborativa ou gibis educativos, de modo a abordar tópicos ainda pouco conhecidos pelo público e, assim, ampliar o aprendizado.

Sugere-se ainda, a expansão do questionário, com a inclusão de perguntas mais específicas e a participação de um número maior de respondentes. Tal medida possibilitaria identificar com maior precisão as lacunas de conhecimento e aprofundar a compreensão sobre a relevância do Porto de Santos, tanto como patrimônio regional quanto como fonte de arrecadação tributária, em especial do ISS, receita municipal que impulsiona a geração de empregos diretos e indiretos nas cidades da Baixada Santista. Nesse contexto, o Porto de Santos se consolida como elemento essencial para a economia local e regional, exercendo impacto significativo na criação de renda, postos de trabalho e no dinamismo dos diversos setores.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R.; TORRES, F. Tributação de Serviços Portuários: Análise da Incidência do ISS. *Revista de Direito Tributário*, v. 45, n. 2, p. 77-95, 2020. Disponível em: <https://revista.ibdt.org.br/index.php/RDTA/issue/view/12>. Acesso em: 15 ago. 2025.

CODESP – Companhia Docas do Estado de São Paulo. Relatório Anual de Atividades. Santos: CODESP, 2021. Disponível em: <https://www.portodesantos.com.br/informacoes-financeiras/relatorios-anuais/>. Acesso em: 15 ago. 2025.

COSTA, L.; ALMEIDA, R. Tributação municipal e desenvolvimento local: o papel do ISS. São Paulo: Atlas, 2019.

IPEA – Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas. Impactos socioeconômicos dos portos brasileiros. Brasília: IPEA, 2021. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/repositorio-de-publicacoes>. Acesso em: 15 ago. 2025.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2018.

MENDES, J. Comunicação e Engajamento Social no Setor Portuário. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2020.

NOGUEIRA, F. Comunicação e imagem institucional no setor portuário. Santos: Editora Universitária, 2021.



OLIVEIRA, R. Aspectos relevantes sobre estruturas de acostagem. Revista Obras Civis, Ano 3, n. 3, p. 21-28, dez. 2011. Disponível em: www.portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/obrascivis/issue/view/. Acesso em: 21 ago. 2025.

PORTO DE SANTOS. Página inicial. 2025. Disponível em: <https://www.portodesantos.com.br/>. Acesso em: 21 abr. 2025.

PORTUSONLINE. A brief history of the port city of Santos in Brazil. Portus Online, 2021. Disponível em: <https://portusonline.org/a-brief-history-of-the-port-city-of-santos-in-brazil/>. Acesso em: 6 ago. 2025.

RODRIGUES, P. H.; SILVA, A. P. Logística portuária e comércio exterior. São Paulo: Saraiva, 2020.

RODRIGUES, T. T. et al. O método indutivo e as abordagens quantitativa e qualitativa na investigação sobre a aprendizagem cartográfica de alunos surdos. Revista de estudos e pesquisas em ensino de geografia, v. 6, n. 9, mai. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/pesquisar/article/view/66686?>. Acesso em: 16 ago. 2025.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DE SANTOS. Relatório Econômico Municipal. Santos, 2022. Disponível em: <https://www.santos.sp.gov.br/>. Acesso em: 15 ago. 2025.

SECRETARIA DE FINANÇAS DE SANTOS. Dados da Arrecadação do ISS Portuário. Santos, 2022. Disponível em: <https://www.santos.sp.gov.br/>. Acesso em: 15 ago. 2025.

SANTOS, A.; FARIA, J. Comunicação pública e percepção social: o caso de portos brasileiros. Revista de Comunicação e Sociedade, v. 42, p. 98-115, 2020.

SANTOS, L. A. D. C. Educação fiscal e justiça fiscal: ressignificando e construindo a cidadania. Cadernos da FUCAMP, v. 18, n. 32, 2019. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/1673/1099>. Acesso em 16 ago. 2025.

SILVA, B. C. O. da; NÓBREGA, R. S. Geografia quantitativa, por quê não? Revista Vozes dos Vales, UFVJM, Diamantina, n. 14, p. 1-28, out. 2018. Disponível em: www.ufvjm.edu.br/vozes. Acesso em: 15 ago. 2025.

SOUZA, P.; MARTINS, E. Porto e Comunidade: Construindo Pontes de Conhecimento. Revista de Comunicação Organizacional, v. 8, n. 3, p. 15-29, 2021. Disponível em: <https://revistas.usp.br/organicom>. Acesso em: 17 ago. 2025.



“Os conteúdos expressos no trabalho, bem como sua revisão ortográfica e adequação às normas ABNT, são de inteira responsabilidade dos autores.”

“Declara-se pelos autores que durante a preparação deste trabalho foram utilizadas as ferramentas ChatGPT e Gemini para revisão bibliográfica, correção da ortografia e tradução do resumo para o inglês. Após utilizar essa ferramenta/serviço, os autores editaram e revisaram o conteúdo conforme necessário e assumem total responsabilidade pela publicação.”